

PACIÊNCIA TEM LIMITE

PLR: Categoria deve continuar mobilizada e unida

As assembleias realizadas no dia 28 de maio de 2014 em todas as empresas do Sistema Eletrobras deliberaram, em sua grande maioria, pela suspensão da paralisação nos dias 29 e 30 de maio e pela aprovação da contraproposta apresentada pelo CNE à Eletrobras. A categoria eletricitária demonstrou bastante maturidade, ao referendar a contraproposta feita pelo Coletivo, que busca o reconhecimento dos esforços de todos os trabalhadores e trabalhadoras, por entender que os efeitos negativos no balanço da Holding não foi ocasionado pela categoria, mas sim por medidas equivocadas do Governo, como a MP 579.

A suspensão da paralisação foi de suma importância para que os dirigentes sindicais, com a força da categoria eletricitária, defendessem a contraproposta dos trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Eletrobras, na reunião ocorrida em 29 de maio de 2014.

Representaram a Eletrobras na reunião o Presidente Interino Armando Casado, o Diretor de Administração Aguinaldo Guimarães, o relações sindicais Mauricio Joseph e o assessor Rodrigo Madeira. Pelo CNE, estiveram presentes diri-

gentes sindicais das empresas que compõem o Sistema.

Durante a reunião o CNE apontou os problemas que a proposta apresentada pela Eletrobras traz para os trabalhadores e trabalhadoras do Sistema, ao dar um tratamento diferenciado e aquém das expectativas da categoria. O Coletivo defendeu que ainda não é o momento de se discutir as metas para a PLR do ano que vem, pois será criado um fórum específico para fazer esta discussão. A Eletrobras, diante da pressão dos trabalhadores, reconhecendo também o esforço e a maturidade da categoria, buscou aprofundar a discussão dos itens apresentados e defendidos pelo CNE, dando desta forma continuidade à discussão iniciada na reunião ocorrida no Hotel Nacional, em Brasília. A partir dos argumentos do CNE, a Eletrobras se comprometeu em rever a proposta apresentada e defendida pelos dirigentes sindicais, suspendendo a reunião que continuará na segunda-feira, 02 de junho, às 10h, no Rio de Janeiro.

O CNE continua apostando no diálogo, mas é importante lembrar a Holding e ao Governo Dilma que paciência tem limite.

Trabalhadores querem uma definição da Eletrobras e do Governo

Os trabalhadores já fizeram a sua parte, chegando ao seu limite, e com se diz no jargão do futebol, não podem tomar “bola nas costas”. Cabe ao Ministério de Minas Energia, a Eletrobras e principalmente ao Governo Dilma uma tomada de decisão: Os trabalhadores serão tratados como aliados ou adversários neste momento político delicado que o país atravessa?

Programação do CNE:

09h00 – Reunião de preparação na sede da

FNU – Rio de Janeiro

Rua Visconde de Inhaúma 134 sala 725 – Centro - RJ

10h00 – Continuação da reunião do CNE, realizada no dia 29/05, com a Diretoria da Eletrobras.

Local: Sede da Eletrobras – Rio de Janeiro.

15h00 - Reunião do CNE para avaliação e encaminhamentos na sede da FNU.

REUNIÃO DO CNE DIA 02/06 - SEDE DA FNU. PARTICIPE!